

1227**NEFRECTOMIA PARCIAL LAPAROSCÓPICA: SÉRIE INICIAL DE CASOS EM UM SERVIÇO DE RESIDÊNCIA**

Lucas Medeiros Burttet, André Gorgen Nunes, Letícia Uzeika, Tiago Elias Rosito, Milton Berger, Brasil Silva Neto. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Nefrectomia Parcial Laparoscópica (NPL) tem sido realizada de forma crescente em centros de excelência, sendo uma alternativa minimamente invasiva à cirurgia aberta, com resultados oncológicos semelhantes e possíveis benefícios adicionais, como menor tempo cirúrgico, menor perda sanguínea intra-operatória e menor tempo de internação. Sua indicação mais comum é para tumores T1a, podendo ser considerada também em tumores T1b. É uma cirurgia laparoscópica de alta complexidade, que passou a ser realizada regularmente no Programa de Residência Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) a partir de Outubro de 2012. **Objetivos:** Demonstrar resultados obtidos na série de casos de pacientes submetidos a NPL em um serviço de residência em urologia, avaliando a segurança do método em um centro de formação. **Métodos:** Análise dos dados dos prontuários de 16 pacientes submetidos às primeiras NPL realizadas pelos residentes do Serviço de Urologia do HCPA, no período de outubro de 2012 a maio de 2014. **Resultados:** Dentre os 16 pacientes estudados, 56% eram mulheres, a categoria ASA precominante foi II (81%) e o IMC médio foi 26.6Kg/m². A lateralidade da cirurgia foi à esquerda em 62% dos casos. A localização foi no polo superior em 43%, porção média em 25% e polo inferior em 31% dos casos. O diâmetro médio das lesões foi 3,7cm. O tipo histológico mais comum foi o carcinoma de células claras (62%). A média de tempo cirúrgico foi 226 minutos, o sangramento intra-operatório médio de 212mL e a queda média de hemoglobina de 2mg/dL. Houve clampeamento do hilo renal em 12 casos, sendo a média de tempo de isquemia de 22 minutos. Apenas um paciente perdeu função renal significativamente no pós-operatório, mas sem necessidade de terapia substitutiva. Não foi necessária transfusão ou conversão para técnica aberta em nenhum caso. **Conclusão:** A NPL é um procedimento laparoscópico avançado, mas factível em um serviço de formação de residentes, haja vista que os dados de tempo cirúrgico, sangramento e outras complicações são compatíveis com os de outras séries da literatura. **Palavra-chave:** Nefrectomia; Laparoscópica; Residência.